

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO ENFERMAGEM ASSISTENCIAL

Amanda Gomes Fernandes<sup>1</sup>;Tiago Yure Grigorio Araujo<sup>2</sup>; Alba Rejane Gomes de Moura Rodrigues<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Faculdades Integradas de Patos- FIP, amanda.fernandes1905@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdades Integradas de Patos- FIP, thiago-yuri@hotmail.com

<sup>3</sup> Faculdades Integradas de Patos- FIP, rejanegomesmoura@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** Considerado um problema de saúde pública e de alta prevalência no mundo, o diabetes mellitus (DM) configura-se como um distúrbio metabólico crônico e degenerativo caracterizado por hiperglicemia crônica, sendo esta originada pela destruição das células beta do pâncreas, resistência à ação e/ou disfunções na secreção da insulina( de OLIVEIRA ; BEZERRA , 2016). O distúrbio acontece porque o pâncreas não é capaz de produzir a insulina em quantidade suficiente para suprir as necessidades do organismo. A insulina promove a redução da glicemia ao permitir que o açúcar que está presente no sangue possa penetrar as células, para ser utilizado como fonte de energia. Se não tratado, o diabetes pode causar insuficiência renal, amputação de membros, cegueira, doenças cardiovasculares, como AVC (derrame), e infarto. De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde, realizada pelo Ministério da Saúde em parceria com o IBGE, mostra que o diabetes atinge 9 milhões de brasileiros – o que corresponde a 6,2% da população adulta (IBGE, 2015). A maior sobrevida de indivíduos diabéticos aumenta as chances de desenvolvimento das crônicas da doença, juntamente com o diagnóstico tardio associado ao tempo de exposição à hiperglicemia. Tais contrariedades como a macroangiopatia, retinopatia, nefropatia e neuropatias, podem ser muito debilitantes ao indivíduo e são muito onerosas ao sistema de saúde. Entre as complicações crônicas do DM, a neuropatia diabética destaca-se por ser uma das mais comuns, atingindo cerca de 50% dos diabéticos, tornando os pés uma das regiões do corpo mais vulneráveis em pessoas com DM. Constata-se ainda que mais de 15% das pessoas com DM são suscetíveis a desenvolver úlceras nos pés em algum momento de sua vida, o que favorece o surgimento de lesões, bem como, doença vascular periférica e deformidades, denominadas pé diabético. Esses fatores proporcionam maior risco para amputações não traumáticas. Nesse contexto a assistência de enfermagem direcionada a estratégias de educação em saúde devem fazer parte do tratamento do DM e se constituem em uma forma de abordar aspectos relevantes para o cuidado com esta doença. Os indivíduos acometidos com DM precisam ser apoiados para realizar mudanças necessárias em seu estilo de vida e instruídas sobre como fazê-lo. No atendimento a essa clientela, o profissional deve incluir um exame minucioso dos pés, levando em consideração as características da pele e fâneros segundo as propostas apresentadas na literatura e os recursos disponíveis. Para tanto, o objetivo desse trabalho foi identificar na literatura a assistência de enfermagem na prevenção do Pé diabético.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão da Literatura, realizada através de consultas a livros da Biblioteca central das Faculdades Integradas de Patos “Flávio Sátiro Fernandes” e por artigos científicos selecionados através de busca no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Scielo. A pesquisa dos artigos foi realizada nos meses de fevereiro e março de 2017. A busca na base de dados foi executada utilizando às terminologias cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde cadastrados na Biblioteca

Virtual em Saúde, (Decs) que permite o uso da terminologia comum em português, inglês e espanhol. Os descritores em saúde utilizados na busca foram Assistência de enfermagem, Diabetes Mellitus e Pé diabético. Os critérios de inclusão para os estudos encontrados foram à adesão à abordagem da assistência de enfermagem na prevenção do Pé diabético. Os quais tiveram como critério de inclusão em língua portuguesa entre os anos 2013 e 2017 e exclusão em línguas estrangeiras. Foram selecionados quatro artigos para a análise e construção deste trabalho que ocorreram no período de março a abril de 2017. Para análise dos dados, utilizou-se a classificação da assistência de enfermagem na prevenção do Pé diabético adequada segundo a literatura pertinente.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Aproximadamente 50% das amputações não traumáticas em membros inferiores ocorrem entre pessoas com diabetes. As amputações são precedidas por úlceras, caracterizadas por lesões cutâneas, com perda do epitélio, que podem estender-se até a derme ou chegar a tecidos profundos. As úlceras, geralmente, são acompanhadas de insensibilidade por neuropatia periférica crônica e associadas a pequenos traumas que se originam do uso de calçados inapropriados, dermatoses comuns ou manipulações incorretas dos pés. As úlceras nos pés são caracterizadas por lesões cutâneas com perda do epitélio, que se estendem até a derme, podendo atravessá-la e alcançar tecidos mais profundos, chegando a atingir ossos e músculos; comumente as úlceras antecedem 85% das amputações e são consequência da combinação de duas ou mais condições de risco que atuam simultaneamente, das quais, a neuropatia periférica é a mais importante, as lesões geralmente decorrem de trauma e frequentemente se complicam com gangrena e infecção, ocasionadas por falhas no processo de cicatrização as quais podem resultar em amputação, quando não se institui tratamento precoce e adequado. Dessa forma, compreende-se que o conhecimento dos fatores que contribuem direta ou indiretamente para o desenvolvimento das lesões em pés, bem como, das ações de prevenção podem contribuir com a diminuição da prevalência das lesões e, consequentemente, das amputações. (MARTINS MJR, José HMG. 2012). A consulta de enfermagem classifica-se como fator importante e instrumento de proteção ao agravo dos riscos e contratempos, visto que colabora para forma de cuidar e educar, motivando o outro a participar do processo saúde-doença, aprendendo o autocuidado com os pés, ajudando na adesão do tratamento. O diabético, ao receber informações sobre sua doença, tratamento e complicações, subtende que está capacitado para compreender melhor a doença, bem como conhecer a importância de aderir às orientações referentes ao uso de medicação adequada, assim como à dieta alimentar adequada, realização de atividade física regular e necessidade de autocuidado, principalmente com a adequada higiene dos pés. Assim, ao se avaliar uma pessoa com diabetes, enfatizando-se a prevenção das complicações nos pés, o profissional deve buscar não só a influência dos fatores que poderão estar envolvidos direta ou indiretamente na instalação dessas complexidades, mas também as consequências destes na vida da pessoa, destacando-se, principalmente, o controle do diabetes. (OLIVEIRA P.S, BEZERRA E.P, ANDRADE L.L. 2016) A equipe de enfermagem em especial a pertencente à atenção básica contribui na prevenção das úlceras nos membros inferiores utilizando-se do seu processo de assistência, ofertando orientações aos clientes diabéticos a fim de promover adesão integral e continua ao tratamento medicamentoso, que por sinal é oferecido pela rede publica como também praticas auxiliares para contribuir na prevenção do pé diabético. Ao realizar a consulta de enfermagem o profissional habilitado deverá prescrever cuidados de modo a orientar o cliente a manter o controle glicêmico, deverá executar de forma minuciosa o exame físico dos pés do portador de Diabetes Mellitus a fim de avaliar o grau de risco no desenvolvimento de lesões; fundamental reconhecer que a perda da sensibilidade nos pés é o fator de risco mais importante para o desenvolvimento de feridas nas plantas dos mesmos; É importante verificar sempre se há feridas, cortes, calos, bolhas, pele ressecada e rachada.

Além de sinais de infecção, como vermelhidão, pontos quentes ou frios, inchaço ou exsudato de feridas. Observar mudanças de coloração na pele, como pele enegrecida (tecido necrosado), pele pálida ou azulada (baixo suprimento sanguíneo), pele avermelhada (sinal de infecção). Orientar ainda que ao se sentar, evite cruzar as pernas, para evitar congestionamento do fluxo sanguíneo; lave os pés usando água morna e sabonete neutro, secando com toques de toalha e procurando não esfregar. Seque bem entre os dedos e sempre manter a pele bem hidratada. É notório que para ter uma melhor qualidade de vida à adesão precoce ao tratamento, o autocuidado, a adequação a uma dieta alimentar saudável, pratica de exercícios físicos e o controle glicêmico é de fundamental importância para evitar futuros problemas neuropáticos

**CONCLUSÕES:** O cuidado preventivo é a forma mais eficaz e simples de evitar uma complicação e futura amputação de um membro. A qualidade do atendimento oferecido pelo enfermeiro contribui para aumentar o conhecimento e autocuidado em relação aos cuidados com os pés para a prevenção de complicações. Considera-se que a avaliação sistematizada dos pés é fundamental para a implementação das práticas educativas, assim como para o estabelecimento de vínculo entre paciente e profissionais de saúde, com vistas à qualificação do cuidado ofertado. Por intermédio da observação clínica, a qual insere a anamnese e exame físico, o enfermeiro conseguirá diagnosticar os problemas existentes e assim, poderá traçar ações e um plano de cuidado terapêutico e assim promover uma relação de confiança com o cliente, garantindo-lhe uma assistência de forma holística.

**Palavras-Chave:** Assistência de enfermagem. Diabetes. Pé diabético. Prevenção.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- 1) COUTO T.A; SANTANA V.S.S; SANTOS A.R; SANTOS R.M.M; et al. Educação em saúde, prevenção e cuidado ao pé diabético: um relato de experiência. **Revista Baiana de Saúde Pública** v.38, n.3, p.760-768 jul./set. 2014. Disponível em:<[http://inseer.ibict.br/rbsp/index.php/rbsp/article/viewFile/685/pdf\\_590](http://inseer.ibict.br/rbsp/index.php/rbsp/article/viewFile/685/pdf_590)> Acesso em: Março de 2017.
- 2)ESMANHOTTO, CORADASSI T. Orientações para prevenção do pé diabético. Centro de Diabetes Curitiba  
Disponível em:<<http://www.centrodediabetescuritiba.com.br/artigos/orientacoes-para-prevencao-do-pe-diabetico/>> . Acesso em: Março de 2017
- 3) OLIVEIRA P.S; BEZERRA E.P; ANDRADE L.L; et al. Atuação dos enfermeiros da estratégia saúde da família na prevenção do pé diabético. **Care Online: CUIDADO É FUNDAMENTAL**. 2016 jul/set; v.8, n. 3. P. 4841-4849. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2016.v8i3.4841-4849>> Acesso em: Março de 2017.
- 5)SILVA EC, HADDAD MCL, ROSSANEIS M. A; et al. Avaliação de um Programa Sistematizado de Cuidados com os Pés na Perspectiva dos Pacientes com Diabetes Mellitus. **UNOPAR Cient Ciênc Biol Saúde** 2013; v.15, n.1, p.21-25. Disponível em: <<http://www.pgsskroton.com.br/seer/index.php/JHealthSci/article/view/770/737>> Acesso em: Março de 2017.

6) MARTINS M.J.R, JOSÉ HMG. Diminua os fatores de risco, previna a diabetes tipo 2: revisão de literatura. J Nurs UFPE [Internet]. 2012 ago [acesso em 18 jul 2013]; 6(8): [aproximadamente 7 p. Disponível em: [http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2931/pdf\\_1385](http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2931/pdf_1385).

